



## **Papeleiros realizam assembleia para definir pauta de reivindicações da campanha salarial**

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel) promove assembleia nesta terça-feira, 27 de agosto, para debater e definir a pauta de reivindicações da categoria para a campanha salarial deste ano. A assembleia acontece às 16 horas, na sede do Sintipel (Rua Santo Antonio, 480). Os trabalhadores do setor tem data-base em outubro e somam cerca de 1500 na base do sindicato local. Na semana passada, dirigentes do Sintipel percorreram as indústrias do setor convocando a categoria para a assembleia.

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, destaca que “é importante que todos participem para que juntos possamos debater as nossas reivindicações e definirmos as estratégias para que tenhamos uma grande vitória nas negociações. A assembleia é o local único para que o trabalhador dê sugestões de como deve ser a campanha salarial e quais devem ser as nossas reivindicações”, ressalta.

A diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, reunida no último dia 30 de julho, definiu as principais bandeiras de luta para a campanha salarial deste ano de 2019, a partir de subsídios colhidos durante o 4º Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, realizado no último dia 23 de julho, na cidade de Praia Grande, marcado por palestras com análise de conjuntura econômica e política, e “cenário e situação dos três setores da nossa categoria”, em que o nosso sindicato participou com uma delegação de oito dirigentes.

Entre as principais bandeiras que deverão compor a pauta de reivindicações estão reajuste salarial (reposição pelo INPC), mais 3% de aumento real; piso salarial de R\$ 1.953,00; abono indenizatório de R\$ 2.700,00; adicional noturno de 60%; horas extras de 150%; cesta de alimentos de R\$ 475,00; abono de férias de 50% do salário nominal no retorno das férias, assim como manutenção dos postos de trabalho, combate ao assédio moral e sexual e a qualquer forma de discriminação racial, étnico e de gênero, além de assistência da quitação do contrato de trabalho no sindicato e plano de saúde gratuito para todos.